INTERFACES UNIVERSIDADE E ESCOLA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Hector Junior Zapata Paixão [1]

Everton Ferrer de Oliveira [2]

Iury Landim de Oliveira [3]

Daniel Lopes Romeu [4]

Franciele das Neves Gonçalves [5]

Monica Mendes Garcia [6]

Paula Bianchi [7]

Resumo:

Apesar do crescimento do número de alunos surdos matriculados na educação básica e o surgimento de políticas públicas para a educação inclusiva e para a diversidade, percebe-se o despreparo dos professores no trato pedagógico com alunos Surdos e com o tema da surdez. Contudo, o tema da formação continuada de professores vem se tornando tema recorrente no cenário educacional brasileiro devido a termos da legislação e do conhecimento científico específico produzido referente à temática. Ou seja, discutir e repensar se apresenta como algo essencial a se fazer, principalmente, ao atentar para a educação de grupos "minoritários", ou" grupos de excluídos" como o caso dos alunos surdos, pois, de modo geral, os professores atuantes na educação básica não possui formação adequada ou suficiente para receber e incluir os alunos com alguma deficiência na escola. Diante desse cenário e dos entraves para a real efetividade da inclusão de Surdos na escola, este trabalho foca especificamente na educação para Surdos, estratégias e possibilidades para aperfeiçoar e melhorar a prática pedagógica do professor em sala de aula que recebe ou poderá receber um aluno surdo.

Palavras-chave: formação continuada. professores. educação inclusiva.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INTERFACES UNIVERSIDADE E ESCOLA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

[1] Aluno de graduação. hectorzapatapa@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. evertonoliveira@unipampa.com.br. Co-autor

[3] Aluno de graduação. iurylandimdeoliveira@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. danielromeu@unipampa.com.br. Co-autor

[5] Aluno de graduação. franciele220893@gmail.com. Co-autor

[6] Técnico Administrativo em Educação. monica.mgarciaa@gmail.com. Co-autor

[7] Docente. paulinhabianchi@gmail.com. Orientador

INTERFACES UNIVERSIDADE E ESCOLA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

1. INTRODUÇÃO

Se por um lado, é possível observar um crescimento do número de alunos surdos matriculados na educação básica e o surgimento de políticas públicas para a educação inclusiva e para a diversidade, como afirma Glat e Nogueira (2003), por outro percebe-se o despreparo dos professores da educação básica no trato pedagógico com alunos Surdos e com o tema da surdez. Diante desse contexto, surge essa proposta de formação continuada de professores da educação básica no município de Jaguarão/Rio Grande do Sul, visando uma atuação qualificada no que se refere ao ensino de alunos Surdos e à educação inclusiva. Igualmente, busca-se preparar as instituições de ensino acerca da Surdez, através da problematização da Libras e sua cultura na escola e refletir acerca das corporeidades/movimento e suas contribuições para o ensino da Libras.

Há muito a formação continuada de professores vem se tornando tema recorrente no cenário educacional brasileiro, principalmente nas últimas décadas, onde ocorreram significativos avanços, não somente em termos de legislação, mas também em conhecimento científico produzido referente à temática. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/06) dedica um capítulo exclusivamente à formação de professores, entretanto, discutir e repensar a formação docente se apresenta como algo essencial a se fazer, principalmente, ao atentar para a educação de grupos “minoritários”, ou” grupos de excluídos” como o caso dos alunos Surdos. Sabe-se que boa parte dos professores atuantes na educação básica não possui formação adequada ou suficiente para receber e incluir os alunos com alguma deficiência na escola. Estudos como de Glat et al (2003) mostram que, de modo geral, no Brasil, os professores não estão preparados para receber alunos especiais. Diante desse cenário e dos entraves para a real efetividade da inclusão de Surdos na escola, este trabalho está centrado especificamente na educação para Surdos, estratégias e possibilidades para

aperfeiçoar e melhorar a prática pedagógica do professor em sala de aula que recebe ou poderá receber um aluno Surdo.

2. METODOLOGIA

Metodologicamente, a proposta de formação continuada de professores da educação básica voltada à educação para Surdos, de caráter qualitativa, está organizada em três módulos, descritos a seguir:

1º Módulo – *Instrumentalização, conhecimento e Surdez*: nessa etapa, os participantes do curso de formação continuada têm acesso a conteúdos teóricos e práticos, discutindo a temática a partir da revisão bibliográfica na área, das políticas públicas para inclusão de alunos surdos na escola pública brasileira e da formação docente, desenvolvidos em pesquisas, seminários, estudos dirigidos, assistência de filmes e palestras etc.

2º Módulo – *A Libras, sua cultura e corporeidade*: nessa etapa, o objetivo consiste em promover a problematização conceitual e prática da Libras e da cultura que envolve essa forma de linguagem, bem como da discussão e reflexão acerca do conceito de corporeidade e da sua implicação no ensino para alunos Surdos.

3º Módulo – *Práticas de Intervenção*: nessa etapa, os professores participantes da proposta de formação continuada serão desafiados a elaborar e desenvolver projetos de intervenção na educação básica voltados à educação para Surdos, buscando implementar e problematizar na escola os saberes e fazeres aprendidos nos módulos anteriores.

Após a realização dos três módulos, os resultados produzidos serão sistematizados e analisados com o grupo participante, buscando identificar os aspectos positivos da proposta e os aspectos que devem ser aperfeiçoados em novas ofertas, através da elaboração de um relatório da experiência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se com essa proposta de extensão, contribuir com formação e atuação profissional competente e qualificada dos professores, agentes comunitários e qualquer membro interno ou externo da escola no âmbito da inclusão e do ensino de alunos Surdos. Além disso, acredita-se que o projeto de extensão, ao promover a

discussão sobre a Libras e sua cultura, auxiliará na superação de preconceitos e tabus que rodeiam a temática, através da realização de práticas educativas críticas e esclarecidas que permitam conscientizar as instituições de ensino e comunidade da importância do ensino de Libras e conhecimento acerca da cultura surda.

Considerando que as atividades referentes ao projeto estão em andamento, destaca-se que mantemos relação com diferentes ações de ensino, pesquisa e extensão que acontecem articuladas e mantém avaliação permanente das ações. Atualmente descrevemo-nos como Grupo de Ação Interdisciplinar em LIBRAS INLIBRAS – Incluir LIBRAS.

Cabe ainda destaque, os projetos de mapeamento da comunidade surda, LIBRAS para comunidade surda e LIBRAS para ouvintes, integrando a as ações do grupo IN-LIBRAS, que permitiram acompanhar visitas as diversas escolas de Jaguarão, como também a comunidade em geral, para a divulgação do projeto de formação continuada aos professores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que essa proposta de extensão tem contribuído com a formação e atuação profissional competente e qualificada dos professores da educação básica no âmbito da inclusão e do ensino de alunos Surdos na escola inclusiva.

Além disso, identifica-se que o projeto, ao promover a discussão sobre a Libras e sua cultura, auxilia na superação de preconceitos e tabus que rodeiam a temática, através da realização de práticas educativas críticas e esclarecidas.

Preliminarmente, como resultados parciais apontamos a colaboração na pesquisa sobre Mapeamento da Comunidade Surda afim de confrontar dados oficiais sobre esta comunidade e atendimento de suas demandas, o desenvolvimento das ações colaborativas do projeto LIBRAS para Comunidade Surda e 1º Evento de Comemoração ao Dia Nacional da Pessoa Surda – Setembro Azul: Contextos e Movimentos dos Direitos da Pessoa Surda. O grupo de trabalho no campus Jaguarão é composto por docentes e acadêmicos dos cursos de Pedagogia, História e Letras.

Por fim, observa-se que as ações desenvolvidas promovem a conscientização das instituições de ensino e dos seus profissionais para a importância do ensino de Libras e da sua cultura para a efetivação da educação inclusiva.

5. REFERÊNCIAS

GLAT, Rosana; LIMA, Mario Lúcio Nogueira de. **Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva**. Comunicações, Piracicaba, v. 1, p. 134-141, 2003.

GLAT, Rosana et al. **Políticas Educacionais e a Formação de professores para a Educação Inclusiva no Brasil**. Disponível em: www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/det.asp?cod=59456&type=P. Acesso em 21 set.2017.